

## **EDUCAÇÃO FÍSICA E INCLUSÃO ESCOLAR**

TATSCH, Tatiane<sup>1</sup>; GARCES, Solange Beatriz Billig<sup>2</sup>

Palavras-chave: Educação Física, inclusão, escola.

A educação vem passando por diversas mudanças, entre elas a transformação das escolas integradoras em escolas inclusivas. Ser escola inclusiva é aceitar as diferenças e pluralidades de seus alunos, conscientizando o grupo escolar e a comunidade de que a pessoa com necessidade especial possui o direito de frequentar escolas regulares como os alunos ditos “normais”. Nesse processo inclusivo a educação física tem um papel muito importante por proporcionar uma liberdade a estes alunos que as demais não conseguem. Através desta disciplina, os discentes desenvolvem suas habilidades e seus aspectos cognitivo, afetivo, social e motor, através das vivências e experiências com seus colegas e professores. A partir dessa reflexão objetivou-se verificar como as aulas de educação física contribuem para o processo de inclusão dos alunos com necessidades especiais. Portanto, realizaram-se cinco observações diretas em três turmas dos anos iniciais, em três escolas regulares do ensino fundamental da cidade de Cruz Alta-RS. O critério de escolha foi turmas que possuíssem alunos com algum tipo de necessidade especial. Através das observações foi possível constatar o quanto é importante à prática de atividade na escola, pois os alunos criam vínculos com seus colegas e professores possibilitando que a aprendizagem aconteça independente das diferenças existentes na turma. As trocas de experiências entre os alunos desenvolvem as habilidades motoras e os aspectos afetivos e sociais que permitem aos alunos com necessidades especiais sentirem-se parte deste grupo. Essa experiência é positiva também para os outros alunos, pois aprendem a respeitar as pessoas com necessidades especiais, ajudando-o a praticar os exercícios, a se deslocar no ambiente físico da escola, além de contribuir afetivamente e socialmente na vida dos colegas. As experiências vividas pelos alunos com necessidades especiais vão depender muito da metodologia do professor de Educação Física, pois quando este acredita e possui conhecimentos sobre a inclusão, suas aulas tornam-se atrativas e incluem todos. Nas três turmas observadas, os docentes trabalhavam de forma adaptada o que contribuía para que os alunos com necessidades especiais pudessem praticar junto com seus colegas e com o auxílio dos mesmos. Portanto, a Educação Física além de desenvolver os aspectos motores e cognitivos proporciona momentos de cooperação e amizade fazendo com que os alunos com necessidade especial tenham uma educação de qualidade e igualitária.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Educação Física da UNICRUZ. Estudante integrante do GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar da UNICRUZ. tatti.tatti@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Prof<sup>a</sup> Adjunta II do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ. Licenciada em Educação Física; Especialista em Educação; Mestre em Ciências do Movimento Humano; Doutora em Ciências Sociais - Políticas e Práticas Sociais. Pesquisadora do GEPEFE – Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar da UNICRUZ.sbgarces@hotmail.com.